

- REQUERIMENTO** Número / (.^a)
- PERGUNTA** Número / (.^a)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

Ex. ma Sr.ª Presidente da Assembleia da República

Tendo em conta as notícias mais recentes sobre problemas ambientais no rio Tejo, mais em particular no açude de Abrantes, relativamente à escassez do caudal do rio, à morte de cerca de uma tonelada de peixes junto ao referido açude e à falta de manutenção desta estrutura, mas também relativamente às aparentes variações do caudal do rio Tejo ao longo do distrito, os Deputados do PSD eleitos por Santarém vêm por este meio trazer ao conhecimento do Ministro do Ambiente, Ordenamento do Território e Energia um conjunto de situações ocorridas que nos merecem preocupação e nos suscitam diversas questões.

Nos últimos meses têm surgido diversos alertas sobre a aparente redução do caudal do Rio Tejo em vários pontos do distrito de Santarém, situação que, segundo nos foi transmitido, já foi comunicada por vários autarcas do distrito à Agência Portuguesa do Ambiente.

Relativamente ao açude de Abrantes chegaram-nos diversos alertas sobre a preocupante situação desta infraestrutura que alterou significativamente as condições naturais do curso de água. Segundo vários populares, pescadores e ambientalistas, ter-se-á registado um elevado número de mortes de peixes na última semana (de 30 de Março a 4 Abril) por razões ainda desconhecidas. Outras suspeitas, que não compete aos Deputados investigar mas cuja conduta nos parece preocupante, foram também relatadas numa reportagem do jornal “O Mirante” que recuperamos no seguinte endereço eletrónico:

<http://www.omirante.pt/noticia.asp?idEdicao=54&id=81175&idSeccao=514&Action=noticia#.VST2CvnF8dU>

O rio Tejo caracteriza o distrito de Santarém e une o Ribatejo. É um recurso fundamental para o nosso ecossistema, para o ambiente, elemento central da nossa cultura, mas também decisivo para a agricultura da região e para a atividade piscatória dos centenas de profissionais e amadores da região.

Os utilizadores e “cuidadores” do Tejo têm uma preocupação séria com a sustentabilidade do rio, com a manutenção das suas características e com o bem-estar das suas espécies

haliêuticas e de toda a flora que o circunda.

Preocupados com a situação descrita, e ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, os Deputados subscritores solicitam ao Sr. Ministro do Ambiente, Ordenamento do Território e Energia, através de Vossa Ex^a., resposta às questões seguintes:

1. Qual a avaliação que a APA faz da situação do caudal do rio Tejo? Há violação do acordo celebrado com Espanha relativamente à gestão do caudal do rio? Que medidas prevê o Ministério do Ambiente, Ordenamento do Território e Energia desenvolver para resolver a eventual desatualização do acordo existente entre Portugal e Espanha?
2. Qual a entidade responsável pela construção, manutenção e gestão do açude de Abrantes?
3. Em que ano foi licenciado este Açude? E em que ano foi iniciada e concluída a sua construção? Os pressupostos daquele Licenciamento estão a ser cumpridos?
4. A quem compete a fiscalização do funcionamento do referido açude, que ações desenvolveu a Agência Portuguesa do Ambiente no sentido de verificar o regular funcionamento do açude?
5. Está o Ministério do Ambiente, Ordenamento do Território e Energia disponível para desencadear uma avaliação sobre as condições de funcionamento e manutenção do açude de Abrantes?
6. Caso se confirme a falta de manutenção no açude, ou da eficiência do mesmo, considera o Ministério do Ambiente, Ordenamento do Território e Energia existir enquadramento no PT 2020 ou no próprio Orçamento de Estado para as autoridades competentes corrigirem os eventuais erros existentes?
7. Que ações está o Ministério do Ambiente, Ordenamento do Território e Energia disponível para levar a cabo de modo a apurar as razões da elevada mortalidade de peixes verificada na semana passada e para esclarecer as suspeitas levantadas por diversos populares acerca da ação da autarquia local no sentido de esconder a situação ocorrida?
8. Tem o Ministério do Ambiente disponibilidade para, caso se confirme a existência de vários quilos de peixe depositados pela autarquia numa lixeira, investigar as razões pela elevada mortalidade que ocorreu?

Palácio de São Bento, sexta-feira, 10 de Abril de 2015

Deputado(a)s

DUARTE MARQUES(PSD)

NUNO SERRA(PSD)

ISILDA AGUINCHA(PSD)

CARINA OLIVEIRA(PSD)

VASCO CUNHA(PSD)